

# The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



The Khem's Illuminated



Grand Temple of Maat

## Estudo Sobre a Hierarquia

(Enfocando o Grande Mago R+C)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum  
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (\*)  
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz  
Iniciado do 7º Grau do Faraó





*“Pensa, Cria, Colhe”*

Source: <http://svmmvmbonvm.org/hieramagus.htm>

Ilustração: Flash "Grand Magus R+C" de autoria do  
Frater Velado. Visite [Digital-Matrix R+C](#)



*“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.*

**Mestre Apis**

**Hierofante da Ordo Summum Bonum**

## *Apresentação*

*Este é um eBook oficial da Ordo Summum Bonum destinado ao público em geral e aos místicos em particular, para esclarecimento da compreensão dos propósitos da Grande Obra tal qual é processada na Terra por pessoas e por organizações. Trata de certos procedimentos secretos e sua razão de ser e esta divulgação é feita com o aval da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, da Loja da Grande Fraternidade Branca do Tibet, subordinada à Grande Loja Branca do Sistema Solar.*



*Factor Luminis, OS+B*

*Grande Mestre-Adjunto da Organização Summum Bonum*

## **Prólogo**

**E**studar a Hierarquia como atributo do Existir é necessário para o perfeito entendimento que pode propiciar a harmonização com a Força. É através de tal harmonização que se torna possível a transcendência do imaterial sobre o material em nível de seres animados. Isso significa a possibilidade de se vencer a morte em uma ação sob controle de quem a vence. Eis porque é tão importante compreender o que é a Hierarquia, para nela poder se posicionar, a fim de agir em uníssono com a Nota Fundamental. Este pequeno livro está longe de ser um tratado que esgote o assunto, muito pelo contrário: é apenas uma introdução ao tema, no qual cada interessado poderá se aprofundar, de acordo com suas possibilidades no momento. Aos que realmente se interessarem por esse estudo, com sinceridade no coração e mente voltada para Luz, recomendo a afiliação a uma Ordem ou Fraternidade Rosacruz capaz de proporcionar as bases para isto, através de ensino sistemático e iniciação em sanctum privado e em lojas físicas. Notem que a consciência humana é uma unidade autônoma de pensamento criativo, reunindo em si mesma todas as condições para a ascensão ao Adeptado, que é a junção à Consciência Cósmica. Entretanto, esse

desiderato metafísico depende fundamentalmente de harmonização mística - e está só se torna totalmente implementável através do estudo iniciático destituído de gomas e sem necessidade de fé. A Consciência Cósmica é a integração total de todas as consciências existentes na miríade que constitui a Manifestação do Ser. É por isso que realmente Todos são Um (All are One), pois o Ser é múltiplo em Manifestação e uno em consciência total. Aquele que chega ao Adeptado adquire automaticamente a condição de Grande Mago R+C, tornando-se capaz de transformar as vibrações a ponto de influir nas Leis Cósmicas, podendo mesmo modificá-las momentaneamente para seu próprio trânsito pelos Planos de Compreensão da Energia manifestada como Matéria e como Espírito. O Grande Mago R+C pensa acima das polaridades e age praticamente em todas as esferas. Muda o cenário de eventos do mundo fenomênico em harmonização com a Spira Legis. Constrói novas Leis Cósmicas e propulsiona a Evolução dentro de um contexto compassivo e amoroso. Seu trabalho, na verdade, é propiciar mais felicidade e mais compreensão a todos os seres momentaneamente mergulhados na finitude, para que possam superá-la, transcende-la, no rumo da Eternidade, face ao Grande Sol Central, que se faz representar fractalmente, de modo físico, em sistemas planetários como o Solar, no qual a criatura Terra gira, em interação com seus habitantes. É preciso, pois, tentar compreender o significado realmente esotérico da Hierarquia. Talvez esse significado possa ser apreendido por alguns através de meditação sobre os círculos concêntricos Solares do Deus Aton, que procurei representar, simbólica e alegoricamente, de forma pictórica, no Flash-Quadro "God Aten", exibido na Seção de Criações Místico-Artísticas por Flash da Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/godaten.htm>

Os interessados em conhecer uma Organização R+C poderão visitar o "The Rosicrucian Portal" do Mestre Cósmico Aum-Rah: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>



CLIQUE A IMAGEM PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA  
"Spira Legis" (Frater Velado, 2002CE)

## A Hierarquia

A Hierarquia é uma concepção piramidal de Poder exclusiva do Plano Dual. O Plano Dual é o estrato de Energia na qual os eventos se manifestam como Criação, dentro do parâmetro Tempo, que é relacionado com a Lei da Entropia. É esta Lei que propicia destruição/

reconstrução de todos os Universos e seus respectivos mundos - visíveis e invisíveis ao olho humano - como parte da pulsação do Existir. Existir é a ação pela qual o Ser se manifesta, em contínuos e incessantes esforços pulsáteis que configuram Ciclos e Eras. Cada Ciclo compreende toda uma extensa gama de Eras, através das quais se dá a evolução de tudo, como (em uma imagem meramente alegórica) se a Spira Legis se aprimorasse a si própria a cada revolução. Spira Legis é a Espiral da Lei, o movimento que permite e propicia a geração dos conjuntos de parâmetros e disposições que tornam possível o funcionando harmônico dos Mundos em cada Universo e dos Universos em cada Plano, como o Plano da Dualidade. Este é um rápido esboço daquilo que se convencionou chamar de o Cósmico, e pode ser compreendido por qualquer pessoa medianamente instruída e que não tenha sido embotada por algum processo de fanatismo religioso como os diversos existentes na Terra.

Assim, quando se fala em Hierarquia, está se falando de uma escalonagem de Poder por degraus e camadas de degraus; neste esquema o ápice do Poder, obviamente é a ponta do cume dessa pirâmide, na qual - também obviamente - só cabe um único personagem, que ocupa essa posição tal e qual um ponto se situa no centro de um círculo. Então, na verdade, a Pirâmide do Poder é também e concomitantemente um Círculo do Poder, no qual o Todo Poderoso se isola e irradia continuamente a sua essência. Essa irradiação constante é uma réplica, em escala menor, da Força, a Geratriz da Luz Eterna, que extrai a Si mesma do Nada Absoluto, persistentemente, eternamente, completamente independente de noções como Tempo e Espaço. Para cada Universo do Plano Dual há uma pirâmide dessas, o que significa dizer que para cada Universo há um Círculo do Poder com um Todo Poderoso no seu centro. Esse Todo Poderoso é o Grande Sol Central de cada Universo e cada estrela central de cada sistema planetário, como o da Terra, o representa em uma escala menor. É fácil compreender, então, que a estrela rotulada pelos terráqueos como de Quinta Grandeza e chamada de Sol é representante física do Grande Sol Central do Universo no qual roda a galáxia em que a Terra se situa.

Tudo isto foi aqui exposto para que se possa ter uma noção clara do que vem a ser a Fonte de Poder que os seres chamam de Deus. Também fica claro que, de acordo com esse esquema aqui apresentado, existe um Deus para cada Universo, o qual é compreendido pelos seres ora como sendo único ora como sendo vários. É preciso dizer, também, a fim de tornar mais clara e compreensível esta simples exposição sobre a Hierarquia que Poder é um atributo do Ser na Dualidade, pois fora desta o que existe é algo diferente, que não poderia ser chamado com propriedade de "Poder". Poder subentende regência sobre níveis de ação e manifestação - justamente o escalonamento que configura a concepção piramidal da Hierarquia: quanto mais distante uma órbita circular estiver do Ponto Central, mais inferior ela é em termos de decisão sobre eventos; ou seja: tal e qual os degraus e camadas mais distanciados do cume da Pirâmide.

Pirâmide, na realidade e em termos metafísicos, é a forma tridimensional dos círculos concêntricos que configuram o esquema de Poder do qual o Todo Poderoso é o centro. Assim, estar no centro do Círculo é a mesma coisa que estar no cume da Pirâmide, em termos de compreensão do funcionamento e manifestação de uma Hierarquia. Contudo, é preciso entender que sem os incontáveis círculos concêntricos que dele se distanciam progressivamente o ponto central simplesmente não seria o Todo Poderoso; e da mesma maneira o cume da Pirâmide também não poderia existir se os vários degraus e camadas de degraus que a constituem não existissem. Por aí pode-se ver nitidamente que tudo é um conjunto e que a existência da Hierarquia baseia-se na Interação. A Interação é uma ação muito específica do Existir e é afetada por várias Leis do conjunto que forma esse feixe de disposições, a Spira Legis. Por

exemplo: a Lei da Harmonia, pela qual se produz nos vários Mundos a Paz, a Estabilidade e uma série de virtudes dispensadoras e mantenedoras de bem-estar.

A Hierarquia é um esquema que pode ser transposto para vários níveis de compreensão, tanto na concepção espiritual como na realidade material. Quanto mais denso e conflitante o conjunto vibracional de um Universo, mais interferências se fazem sentir na Hierarquia. Por exemplo: contestações, inquirições, rebeliões, subversão e malversação e todo um conjunto de distorções, que podem se manifestar como mitos celestes e ações destrutivas na matéria densa na qual os seres animados se manifestam e convivem. A transposição da concepção de Hierarquia para todos esses níveis gera as figuras da religião (em todos os seus tipos), da crença espiritual não-religiosa (também em todas as suas formas) e a sua contrapartida social e política, conforme se verifica nas várias etnias humanas e em outros planetas.

Por que torna-se necessária uma compreensão perfeita e clara desse assunto a ponto de que isso seja exposto publicamente como está sendo feito aqui, agora, na Internet? Esse esclarecimento faz parte do próprio esquema da evolução como um todo e vai ajudar os seres a se libertarem da submissão a dogmas e das trevas da ignorância. É, portanto, um trabalho no contexto da Grande Obra, várias vezes referida nos textos da Ordo Summum Bonum colocados na mídia para apreciação pública. Quanto mais pessoas passarem a ter uma visão mais clara menores serão as possibilidades de que venham a ser manipuladas e usadas através de sistemas de crença destinados a assegurar o exercício de um Poder autocrático e absolutamente ditatorial, que nada tem a ver com a Lei da Harmonia. Esse tipo de Poder não se afina com o verdadeiro Poder, pois carece de Autoridade Cósmica: é uma ação que tenta se impor pela intimidação.

Por aí pode-se perceber que a Hierarquia, sendo afetada por várias Leis, produz fractais muito mais suscetíveis de serem afetados por toda uma gama de interferências espúrias, das quais o centro emissor é sempre o egoísmo desmedido de uma criatura ou da congregação de criaturas que a ela aderiram por afinidade, formando uma Egrégora de Poder. A Egrégora de Poder, uma vez manifestada, cria e recria manifestações no Plano Material que a originou. Como exemplo e meramente a título de ilustração pode-se citar a Egrégora que manifestou o Império Romano e que, presentemente, manifesta o Império Americano. Os Impérios caem, mas a Egrégora persiste. Após a queda do Império Americano provavelmente a Egrégora produzirá o Império Chinês. Tudo isso ocorre como fractalização da Hierarquia na matéria densa, isto é, no chamado Plano Físico. As Hierarquias Espirituais, criadas pela mente humana e pela mente de seres de outros planetas, não interagem diretamente com as Hierarquias manifestadas no Plano Físico, mas pode ocorrer uma espécie de interação subliminar e extremamente sutil, capaz de conduzir acontecimentos. Como exemplo desse enunciado pode-se apontar o uso da religião para finalidades ligadas ao exercício do Poder Temporal, como a prolatação de Leis e a efetivação de ações de imposição dessas Leis, pela força, tal como sucede na guerra.

Portanto, quando um ser observa um panorama de conflito, no qual várias partes se empenham, formando coligações ou isoladamente, o que deve ser visto e compreendido não é o que tudo isso aparente ser a uma primeira vista. É preciso lançar a visão sobre o significado mais profundo do que está acontecendo, em termos de interação de tais acontecimentos com o esquema natural de evolução; é preciso ver vários estágios desdobratórios adiante, fazendo mentalmente uma projeção segura e factível. Apenas com tal interpretação pode-se ter condições de aquilatar o peso real de determinadas ações no panorama universal de um mundo, sem que isso seja um julgamento apressado ou tendencioso ou, ainda, realizado com base em

dados não muito confiáveis. Nenhuma previsão do tipo "profecia" pode ser feita sobre tais quadros; essa avaliação tem de ser uma espécie de fotografia altamente documental de algo em movimento; não se está "fotografando" uma cena estática, momentânea, nem se pode "filmar" o seu desenrolar, porque não é imediato e nem continuará a se processar a intervalos previsíveis.

É muito importante, para um Místico, que ele desenvolva habilidade para exercitar esse tipo de visão, pois é com base em tais avaliações que poderá produzir algum tipo de ação esotérica capaz de ajudar na depuração dos eventos, livrando os seres, indistintamente e na medida do possível, de uma carga de infortúnios, contratempos e sofrimentos atrozes que às vezes pode ser pura e simplesmente neutralizada e dissolvida por uma ação mística sem que isso se configure em interferência aleatória em algo que está se processando ao sabor de Leis Cósmicas. Tendo essa visão o Místico pode operar com segurança, tal como um cirurgião que com mão firme remove algo maligno sem causar efeitos colaterais ao corpo do qual o extirpa. É preciso notar que para ter essa visão o Místico deve compreender claramente o significado da Hierarquia em suas várias manifestações, projeções e representações. O conjunto dessas simbolizações forma a "armação" do óculos (ou melhor dizendo: do binóculo) metafísico com o qual um panorama de eventos será avaliado.

Isto é parte do Trabalho da Grande Obra e é uma tarefa essencialmente Rosacruz, para ser realizada por membros qualificados das várias Ordens e Fraternidades presentemente manifestadas na Terra. Esse trabalho, pela natureza da sua interação, pelo seu alcance como projeção no Tempo, requer também o conhecimento das realidades de outros mundos habitados que não simplesmente a Terra. Esse alargamento da interação é necessário porque a Grande Obra processa-se em termos universais e não meramente em regiões localizadas, como um determinado planeta, por exemplo. Os Rosacruzes da Nova Era devem estar preparados para essa tarefa, estudando profundamente Astronomia e Astrofísica e exercitando-se na projeção de suas consciências no Espaço Sideral. Do confronto de tais estudos com as observações que venham a ser feitas nas projeções esses Místicos poderão extrair elementos que lhes propiciem uma avaliação própria dos mais variados conjuntos de eventos do Mundo Fenomênico, de modo a poderem trabalhar conscientemente, isto é: perfeitamente cômnicos do que está acontecendo e do que estão fazendo ao interferir em algo.

Ao assim agir o Místico - Rosacruz ou de outro ramo - estará em perfeita harmonização com a Verdadeira Hierarquia, que é a Hierarquia quando não afetada por interferências. Caberá ao próprio Místico decidir ele mesmo e definir em que ponto da Hierarquia se situará para agir, ou que ponto enfocará para firmar ali a alavanca esotérica com que produzirá suas ações no panorama em que está interferindo. É óbvio, mas sempre bom frisar, que no mundo fenomênico nada acontece de modo tão inexorável que não possa, de alguma forma, ser alterado. Até mesmo a morte pode ser vencida e o homem, um simples animal dotado de inteligência superior à dos demais existentes na Terra, pode atingir um grau tal de evolução que lhe seja dado influir nas Leis da Mecânica Celeste e até mesmo modificá-las, como já é feito há muito tempo por seres de outros planetas, que disso se servem para movimentação pelo Espaço Sideral. Todos esses seres têm uma perfeita noção do que seja a Hierarquia, conforme é dado a compreender na Dualidade.

Os estudos sobre a Hierarquia não se resumem a uma teorização sobre o que ela seja; não se concluem na enunciação de que haja seres com tais e quais nomes, encarregados de tais e quais funções, porque isso é unicamente um ponto-de-vista proveniente da concepção de criaturas

localizadas em algum Mundo, como a Terra, quando a Hierarquia é ampla e universal. Quando esse estudo é realizado dentro de uma visão macro, que englobe vários Mundos e vários Universos, como resultado surge a delegação de Autoridade ao estudante, para que ele exerça o Poder em forma de ação individual que não é meramente um ato da sua vontade, mas uma operação perfeitamente harmonizada com o que possa existir de melhor para todos os seres no grande teatro cósmico.



CLIQUE A IMAGEM PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA  
"Hierarchy" (Frater Velado, 2003CE)

## A Nota Fundamental

A Hierarquia é plasmada na Dualidade através da reverberação da Nota Fundamental. Essa Nota é o "som" simbólico que o Ser emite e que tece toda a escala vibratória. Quando a vibração adquire gradações modificadas pela interação com os níveis de compreensão da Dualidade surgem os "confrontos" e para dirimí-los é preciso gerar uma Hierarquia. E é assim, então, que a Hierarquia é produzida, como um atributo do Existir na Dualidade e não como uma finalidade em si mesma. É esta a Hierarquia que produz fractais nos Universos e em seus Mundos, chegando até a escala criatural, onde age como disciplinadora de procedimentos em coletividades.

Durante o processo evolutivo dos Universos, dos Mundos e das espécies neles animadas o grau de harmonização dos seres planetários e dos seres criaturais, como os animais existentes na Terra, vai se aprimorando, sempre no sentido de um encontro com os vários níveis de Poder da Hierarquia. Nas criaturas mais desenvolvidas, como os humanos no planeta Terra, a harmonização se sofisticava gradativamente, dependendo dos esforços de cada um nesse particular, até o ponto de ocorrer a perfeita harmonia com a Nota Fundamental. Quando isto acontece, o ser que chegou a tal nível tem condições de se posicionar na Hierarquia em degrau de sua livre escolha, assumindo os deveres de servir disso decorrentes.

Reconhecer a Nota Fundamental, a Original, é um processo de amadurecimento da mente material e sua consciência dentro da Mente Espiritual e sua fina tessitura, que os cientistas terráqueos nomeiam como "Estrutura Alpha". A Nota Fundamental é velada e os seres só têm acesso à sua vibração através das reverberações mais próximas a Ela e que se acham fora da Dualidade. Quando essa reverberação penetra na Dualidade e a representação simbólica da Força se divide em Energia Branca e Energia Escura, já não é possível identificar a Nota Fundamental. Em linguagem menos hermética seria como se ali fosse um território além de Deus, muito além, criado por Ele mas deixado ao léu, ao sabor do aleatório, em uma autêntica randomização cósmica de eventos. É este o território que o ser humano tem de conquistar para ter o domínio da Vida.

O Místico que procura a harmonização com a Nota Fundamental, para se posicionar na Hierarquia e assim poder atuar na orquestração cósmica, obviamente não depende mais das injunções daquela "terra de ninguém", não porque nela não mais esteja, mas porque a ela não mais pertence, mesmo em lá estando ainda. É preciso que essa parte seja muito bem compreendida para se possa atravessar a porta da Quarta Dimensão sem ter feito a transição para o Plano Cósmico, na Grande Iniciação. Existem Iniciações dispensadas por Ordens secretas que propiciam tal estado às unidades individuais de consciência que ainda estejam se servindo de corpos físicos para a manifestação.

A Nota Fundamental não pode ser reproduzida pela garganta física humana, mas pode ser entoada, misticamente, pelas cordas vocais mentais, e quando o místico faz isto ele, de uma certa forma, está se aproximando das vibrações mais autênticas da Nota Fundamental. A

reverberação dessa Nota é que cria tudo e impele tudo; é a força que movimenta a Spira Legis em seu contínuo progresso na eterna ascensão; é a oscilação vibratória que constitui (e destitui) os Mundos, gerando as representações da Hierarquia como órbitas concêntricas em vários níveis.

A procura da harmonização com a Nota Fundamental constitui por si só tarefa mística de tal envergadura que o seu estudo, se transformado em livro, daria um vasto compêndio, repleto de revelações, espantosas para os profanos e até para os esoteristas não iniciados em certas gradações dos Mistérios. Tais Mistérios, como a própria denominação faz saber, são conhecimentos velados de alto teor de Poder. Sua revelação pode impregnar a mente imaterial individual a um ponto tal que ocorre a transmutação que propicia o ingresso na Quarta Dimensão para um ser ainda em vida física em um planeta.

É este um estudo secreto, que por ser secreto não será encontrado em livros ou qualquer forma de publicação que possa ser acessada por um profano, declaradamente. Contudo, tais ensinamentos podem estar inseridos, de forma velada, nas entrelinhas de um simples texto, de modo que a ação subliminar desencadeada pela sua leitura mística (que de forma alguma é a leitura acadêmica, convencional) instrua o estudante convenientemente. Tal processo foi utilizado pelo Mestre Alden (Dr. Harvey Spencer Lewis) para produzir Monografias Rosacruz.

O domínio da harmonização com a Nota Fundamental é habilidade mística que alcança o status de arte, tal o refinamento do seu conteúdo e tal a sua capacidade de transmissão de Poder. É um estudo que todo Místico adiantado empreende intuitivamente, pois é atraído para ele pela própria natureza das vibrações superiores que o constituem. Quando se fala em Hierarquia a primeira idéia que vem à mente do homem comum é a de uma escala de Poder, uma escada que pode ser galgada, pela competição. O Místico, porém, mesmo não conhecendo a verdadeira natureza da Hierarquia, sabe que se trata de uma emanção que enfraquece à medida que se afasta de sua Fonte, pelos efeitos do Espaço e do Tempo. O Místico adiantado, o Adepto, conhece a verdade em uma versão mais próxima da realidade e sabe que essa emanção, como já foi dito aqui, é um atributo consistente que, portanto, não se constitui de gradações que possam ser medidas em termos de "mais forte" e "mais fraco".

A perfeita noção sobre esse tema é propiciada pela harmonização com a Nota Fundamental.

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

29 de Setembro de 2005 CE

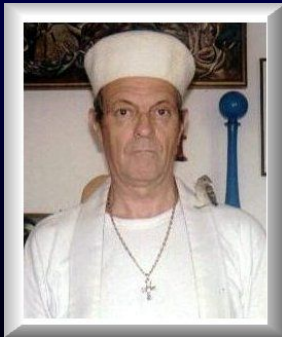
Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo  
Sacrossanctae Ordo Summum Bonum  
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTA:

(\*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Summum Bonum Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Summum Bonum, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B . Seu website oficial é o Prophet Jehosu . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.



**Help Now the Survivors!!**  
**CLICK HERE TO DONATE**

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

**Ordo Summum Bonum**

[ [TOP](#) ] [ [INDEX](#) ] [ [HOLY RULE](#) ] [ [HOME](#) ] [ [LATINO PORTAL](#) ]

**R+C**

**Rosicrucian Top Links**

Rosacruz: clique e adicione o seu site

